



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2016.2**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
Disciplina: <b>O PENSAR e a AÇÃO em Hannah Arendt</b>			
Código: ICS -DM 083	Créditos:2	Carga Horária: 60h	<b>Período</b>
Coordenador da Disciplina: Roseni Pinheiro Professores: Roseni Pinheiro			Início: 12/09/2016 Término: 14/11/2016 Dia da Semana: 2 <sup>a</sup> feiras Horário: 14:00 às 17:00 LOCAL: IMS/UERJ
Linha 1: ( ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( ) 1.5 ( ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( X ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( X ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>

<b>EMENTA</b>
Trata-se de um estudo dirigido sobre as contribuições do pensamento da filósofa Hannah Arendt acerca do pensar e da ação como constructos teóricos na construção de estudos interdisciplinares sobre direitos no campo da saúde coletiva

<b>OBJETIVOS</b>
O curso destina-se a refletir criticamente sobre o “PENSAR” em Hannah Arendt, como uma aposta teórica-conceitual em estudos acerca cuidado como valor do direito humano à saúde, em uma perspectiva dialógica destacando a dimensão axiológica dos saberes e praticas na saúde.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ARENDRT, H. VIDA DO ESPIRITO. O pensar, o querer e o julgar. Tradução: Cesar Augusto Almeida, Antonio Abranches e Helena Martins Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2008

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)</b>

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>

- Participação e organização de Seminários Temáticos

## CRONOGRAMA

Rio de Janeiro, junho/2016

### Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

### Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.